

## **ANÁLISE DE SIMILITUDE DOS FATORES ASSOCIADOS AOS ACIDENTES DE TRÂNSITO COM IDOSOS**

Maria Eliete Batista Moura<sup>1</sup>  
Gabriela Martins Santos<sup>2</sup>  
Samuel Ricardo Batista Moura<sup>3</sup>  
Maria Adelaide Duarte Claudino<sup>4</sup>  
Ana Maria Ribeiro Dos Santos<sup>5</sup>

### **INTRODUÇÃO**

O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial que reflete avanços técnicos e científicos, em especial no campo da saúde, mudanças culturais e melhorias nas condições de vida. Segundo o relatório da Organização das Nações Unidas (ONU), entre 2015 e 2030, o número de pessoas com mais de 60 anos deve crescer 56%, dos atuais 901 milhões para 1,4 bilhões, sendo que, por volta de 2050, a população global de idosos está projetada para mais que o dobro da existente em 2015, atingindo cerca de 2,1 bilhões (BRASIL, 2017).

Ao considerar o aspecto biológico, o envelhecer é associado ao acúmulo de uma variedade de danos moleculares e celulares. Com o tempo, esse dano leva a uma perda gradual nas reservas fisiológicas, um aumento do risco de contrair diversas doenças e um declínio geral na capacidade intrínseca do indivíduo (OMS, 2015).

Ao considerar esses aspectos próprios do envelhecimento e a promoção do envelhecimento ativo, evidencia-se que os idosos representam um segmento de risco para envolvimento em acidentes, pois se observa que eles vêm aprendendo a conviver de forma mais saudável com essas alterações e, conseqüentemente, estabelecendo relações fora do domicílio, como ser passageiro e dirigir veículos motorizados. Em decorrência desse fato, as pessoas idosas, principalmente os mais velhos, encontram-se cada vez mais expostos a sofrerem acidentes no trânsito (SANTOS; RODRIGUES; DINIZ, 2017).

Os acidentes de trânsito representam a terceira causa de morte no Brasil. Embora a população idosa não seja a mais vitimada, é a de maior gravidade, devido às alterações fisiológicas que ocorrem no envelhecimento e das lesões provocadas pelo trauma,

---

<sup>1</sup> Universidade Federal do Piauí – Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Teresina, Piauí, Brasil

<sup>2</sup> Instituto de Ciências Jurídicas e Sociais Prof. Camillo Filho. Teresina, Piauí, Brasil

<sup>3</sup> Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira – IMIP. Teresina, Piauí, Brasil

<sup>4</sup> Universidade Federal do Piauí – Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Teresina, Piauí, Brasil

<sup>5</sup> Universidade Federal do Piauí – Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Teresina, Piauí, Brasil

configurando sempre taxas maiores de mortalidade por esta causa que as encontradas nas demais idades, mesmo quando sofrem lesões idênticas (SANTOS; RODRIGUES; DINIZ, 2017).

Diante dessa problemática, o estudo tem como objetivo fazer uma análise de similitude dos fatores associados aos acidentes de trânsito com idosos.

## **MÉTODO**

Trata-se de uma pesquisa de campo de abordagem qualitativa, por meio de grupos focais desenvolvidos nas unidades de saúde dos bairros Saci, Parque Piauí e Promorar, no município de Teresina- Piauí, com a participação total de 24 idosos a partir de 60 anos ou mais de idade, com suas funções cognitivas preservadas, conscientes e orientados, cadastrados nessas unidades.

Os grupos focais com idosos, com o mínimo de 6 participantes por sessão, tem como objetivo coletar informações sobre o tema específico por meio da discussão focada em tópicos entre os participantes e o pesquisador, reunidos em um mesmo local e durante certo período de tempo, para solucionar problemas e transformar realidades, potencializando o protagonismo dos participantes na medida em que dialogam e constroem coletivamente os aspectos específicos do assunto investigado (KINALSKI *et al.*, 2012).

As sessões, coordenada pela própria pesquisadora e com o auxílio de acadêmicos de enfermagem previamente treinados, foram gravadas com uma ferramenta do aparelho celular disposto estrategicamente para a captação dos relatos e para sua condução, foi utilizado um roteiro para discussão dos aspectos: suscetibilidade aos acidentes de trânsito, causas e consequências dos acidentes de trânsito e informações/orientações para prevenção de acidentes de trânsito e outro com situações-problemas para analisar os determinantes dos acidentes na opinião desses usuários.

Os dados foram coletados nos meses de dezembro de 2017 a fevereiro de 2018 e foram transcritos após sessão do grupo focal, analisados e interpretados com o auxílio do programa software IRAMUTEQ (*Interface de R pour lês Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*), que foi desenvolvido por Pierre Ratinaud na França. É um programa gratuito que surge no software R e comporta diferentes formas de análises estatísticas sobre corpus textuais e tabelas de indivíduos por palavras (CAMARGO; JUSTO, 2013).

Este software científico tem a finalidade de descobrir a informação essencial contida num texto, por meio da análise estatística textual, quantificando, classificando e correlacionando as informações do texto. Conforme Camargo e Justo (2013), esse programa proporcionou o desenvolvimento de técnicas de análise de dados que beneficiaram muito as pesquisas, além de ter um caráter inovador que o programa atribui à análise dos discursos.

Vale ressaltar que esse programa informático pode fazer vários tipos de análises de dados textuais, com destaque para análise de similitude, que foi o tipo utilizado nesta pesquisa. Esse tipo de análise baseia-se na teoria dos grafos (MARCHAND & RATINAUD, 2012) e possibilita identificar as coocorrências entre as palavras e seu resultado traz indicações da conexidade entre as palavras, auxiliando na identificação da estrutura da representação.

Foram adotados os princípios éticos preconizados para a pesquisa desta natureza, respeitando a Resolução nº 466/ 2012, do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012).

## RESULTADOS E ANÁLISE

Conforme se observa na Figura 1, a árvore é apresentada na interface dos resultados da análise de similitude com a identificação das coocorrências entre as palavras e indicações da conexidade entre as termos: **não, porque, passar, carro, gente, aí, vir, estar, quando** auxiliando na identificação da estrutura do campo representacional dos fatores associados aos acidentes de trânsito com idosos.



Os atropelamentos são cada vez mais possíveis com o avançar da idade. A mobilidade mais restrita, a atenção reduzida, as dificuldades visuais e auditivas, entre outros são fatores que contribuem nesses eventos traumáticos.

Outro destaque é a palavra “gente” que se refere tanto aos idosos quanto a população em geral. O idoso, muitas vezes, se sente invisível no cenário de trânsito, e requerem uma atenção especial, principalmente pela idade mais avançada e de suas dificuldades que lhes são inerentes.

A invisibilidade do ser idoso e as limitações próprias associados à intransigência, desobediência dos usuários às leis de trânsito favorecem ao aumento das taxas dos acidentes com esse público mais vulnerável. Portanto, haja visto que as transformações decorrentes do processo de envelhecer são irreversíveis e inevitáveis, é preciso modificar os fatores externos envolvidos nos acidentes de trânsito com os idosos estabelecendo estratégias de prevenção.

O enfermeiro, no âmbito da saúde, como conhecedor das limitações da pessoa idosa, também pode destinar ações de enfermagem que busquem opções de suporte com a finalidade de favorecer o bem-estar, inclusão social e cidadania desse grupo populacional, em especial, nesse contexto.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os fatores associados aos acidentes de trânsito com os idosos tem relação com as limitações próprias do envelhecimento, tais como a diminuição da mobilidade, acuidade visual, auditiva e outro fator que determina a ocorrência para os acidentes é a ausência de respeito com essa população específica associado com a desobediência dos usuários às leis do trânsito contribuindo para o aumento desse agravo. Assim, há necessidade de melhorar a política pública de atenção ao idoso, principalmente em relação aos riscos no trânsito que essa população está exposta.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Diretrizes e normas reguladoras de pesquisa envolvendo seres humanos**, Resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012. Brasília: Diário Oficial da União nº 112, 2012.

BRASIL. **Brasil 2050**: Desafios de uma nação que envelhece. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2017

CAMARGO, B. V. ALCESTE: um programa informático de análise quantitativa de dados textuais. In: MOREIRA, Antônia Silva Paredes *et al.* Perspectivas teórico-metodológicas em representações sociais. João Pessoa-PB: Editora Universitária, 2005. 603 p.

CAMARGO, B. V.; JUSTO, A. M. Iramuteq: um Software gratuito para Análise de Dados Textuais. **Temas de Psicologia**, Ribeirão Preto, v. 21, n. 2. dez. 2013. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/tp/v21n2/v21n2a16.pdf>. Acesso em: 03 ago. 2017.

MARCHAND, P.; P. RATINAUD. L'analyse de similitude appliqueé aux corpus textuelles: les primaires socialistes pour l'election présidentielle française. Em: Actes des 11eme Journées internationales d'Analyse statistique des Données Textuelles. JADT 2012. (687–699). Presented at the 11eme Journées internationales d'Analyse statistique des Données Textuelles. JADT 2012., Liège, Belgique

SANTOS, A.M.R; RODRIGUES, R.A.P; DINIZ, M.A. Trauma por acidente de trânsito no idoso: fatores de risco e consequências. **Texto & Contexto- Enfermagem**, Florianópolis, v.26, n.2, jun.2017. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072017000200310&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072017000200310&lang=pt). Acesso em: 03 ago. 2017.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Relatório mundial de envelhecimento e saúde**. Genebra. 2015. Disponível em: <http://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2015/10/OMS-ENVELHECIMENTO-2015-port.pdf>. Acesso em: 04 jun. 2017

SANTOS, A. M. R. dos *et al.* Acidentes de trânsito com idosos: demandas e responsabilidades sociais e governamentais. **Rev Min Enferm.**, v. 22, p. 1-5, 2018.

KINALSKI, D.D.F. *et al.* Grupo focal na pesquisa qualitativa: relato de experiência. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 70, n.2, p. 443-448, mar/ago. 2017. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/reben/v70n2/pt\\_0034-7167-reben-70-02-0424.pdf](http://www.scielo.br/pdf/reben/v70n2/pt_0034-7167-reben-70-02-0424.pdf). Acesso em: 09 jun. 2017.